



---

ATA DA 21ª SESSÃO, 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 03 DE JUNHO DE 2024

Ao terceiro dia do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Santa Mônica, Estado do Paraná, reuniram-se em Sessão Ordinária os vereadores: *Amilton Silis Fumagali, Jaime José Vieira Junior, José Rodrigues da Silva, Maria Lucia Batista dos Santos, Rosangela Cardoso de Souza, Sergio Pereira da Silva, Sidnei Evaristo Ferreira e Sueli Ferreira da Silva Oliveira.*

**Ausente:** *Vanildo Aparecido Albino.* Sob a presidência do Vereador Presidente **Sidnei Evaristo Ferreira**, quando **SOLICITOU a DISPENSA** da leitura da Ata da Sessão anterior, **ATA DISPENSADA.** O Senhor Presidente então, fez a leitura das **CORRESPONDÊNCIAS EXPEDIDAS E RECEBIDAS. Ofício nº 388/2024 – MPPR.**

Nada mais constando, passou para o **GRANDE EXPEDIENTE.** *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José.* Inicia desejando boa noite a todos. Pede para que fique um carro disponível vinte e quatro horas, no Posto de Saúde de Aparecida do Ivaí, pois na semana passada houve um ocorrido com uma criança, e quando os familiares foram procurar atendimento, não havia carro no distrito para levar a criança para o hospital. Pede para que o Prefeito se coloque no lugar dos pais e mães nessa situação. Diz que tem que insistir sempre no mesmo assunto da saúde, mas são situações que ocorrem todos os dias, e nem todos possuem um carro ou moto para locomoção, e relembra que nos mandatos anteriores, mesmo tendo veículos da saúde, os Prefeitos deixavam algum taxista disponível para transportar pacientes em emergência. Solicita que todos os Vereadores, Prefeito e Secretaria de Saúde, pense com carinho no caso e deixe um veículo disponível no Posto de Aparecida do Ivaí. Comenta sobre a aproximação da política, e com isso, os debates políticos vão aumentando, junto com os ânimos das pessoas, e diz que para ser pré-candidatos a Vereadores deve-se saber um pouco de administração municipal, pois não adianta ser pré-candidato e ir à casa de cada um, mentir para os eleitores. Expõe que em dois mil e vinte, quando o atual Prefeito era candidato, ele e seu vice estava conversando com um eleitor, quando o Vereador estava presente e escutou ele dizer que a turma do PT e do PSDB tinham feito uma aliança, e eram os partidos mais corruptos de Santa Mônica, e que ele, como Prefeito iria resolver a questão da corrupção, então o Vereador o questionou e disse que aqui no município não existia corrupção no PT e no PSDB, e que o candidato estava enganando este eleitor para votar nele. Expõe que o Prefeito recebeu uma multa no valor de dezesseis mil e quinhentos reais. Comenta que o Prefeito eleito, prega que o grupo do PT que está destruindo a administração dele, bem como fala do Prefeito Sergio, dizendo que ele iria entrar na administração para resolver. O Vereador diz que no ano de dois mil e vinte um, foram feitas contratações ilícitas, talvez, induzidos por seu advogado, que hoje reside no município. Questiona, qual a moral de um pré-candidato a Prefeito, na campanha, falar dos Prefeitos anteriores, chamando-os de corruptos, ladrões, e sendo multado pelo TRE do Paraná e pelo Ministério



---

ATA DA 21ª SESSÃO, 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 03 DE JUNHO DE 2024

Público, em seu primeiro ano de mandato. Diz que na administração, deve ter transparência, o que ele não está tendo com o povo, pois transparência não é ficar mentindo e iludindo os eleitores em campanhas. Explica que se o Prefeito já está tendo problemas com a justiça, a culpa não é dos Vereadores, e sim, porque começou o mandato administrando o município de forma errada. Pede para que o povo de Santa Mônica, pense bem em sua fala, pois já vistoriou obras de outros Prefeitos, que tinham irregularidades, corrigidas, mas desse Prefeito não, e que o que está falando é verdade. Diz que se depender dele, sempre irá falar, esclarecer para a população o que está se passando, e jamais deixará algo passar em branco. Solicita que o Prefeito capriche mais em sua administração, na saúde, na educação e principalmente na transparência, pois, transparência foi o que ele pregou, e é o que temos que ter para administrar o município. Mas que ficar enganando e mentindo é errado, e foi o que ele fez em sua campanha, ainda falando mal dos Prefeitos anteriores, mas que hoje o Vereador vê a administração dele sendo feita por pessoas de fora, de forma escondida, e muitas coisas erradas acontecendo. Expõe que a multa foi muito bem aplicada, e caso não tenha cuidado, talvez ele tenha que devolver até mais de um milhão de reais. Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio. Inicia desejando boa noite a todos. Concorde com o Vereador José Rodrigues, dizendo que realmente, transparência na gestão atual, não existe, qualquer cidadão ou Vereador, pode requerer informações e documentos. Expõe que já fez vários requerimentos, e até o momento não foi atendido em nenhum. Explica que tudo que é Público, tem que ser transparente ao máximo possível, para que as pessoas saibam a onde o dinheiro público está sendo aplicado. Expõe que a arrecadação do município está sendo de quase dois milhões e meio de reais, e que os asfaltos que estão sendo feitos, são feitos através de convênio com a Copel, e questiona se tem algum asfalto que foi feito com recurso livre do município. Explica que o que acontece é que, o cidadão ou Vereador, solicita documento, não é atendido, e que no primeiro ano de mandato, foram plantadas flores e plantas na praça e alguns locais da administração, mas que hoje, já não há mais nenhuma, o que quer dizer que não foi cuidado. Diz que quando não há licitação, de trinta a quarenta por cento do dinheiro vai para o bolso de alguém, e dessa forma não sobra dinheiro para fazer exame, consultas, para ajudar na compra de remédio, e foi falado nesta Casa de Leis, que é proibido a compra de medicamentos, e não sabem onde foram empenhados nos mandatos passados. Fala que se você empenha dois milhões em shows e festa, de cem a duzentos mil em fogos de artifício, deve-se empenhar na mesma fonte. Questiona o porquê poder empenhar esses valores em shows e fogos, cento e sessenta reais em um almoço para uma pessoa, porque não se pode empenhar para se doar um remédio, para se fazer um exame, consulta com especialista, o que sempre foi feito, e expõe que até hoje, não viu nenhum dos ex-prefeitos serem condenados por ajudar na saúde do município. Esclarece que falou sim do Paulo Maluff anteriormente, e que é necessário apoio das Câmaras de Vereadores, Deputados, porque se você não tem maioria, depois você responde. Volta a falar



ATA DA 21ª SESSÃO, 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 03 DE JUNHO DE 2024

que tem que fazer, mas não roubar, pois quando você não lícita, de trinta a quarente por cento some, o que prejudica as pessoas mais necessitadas. Comenta de uma situação que aconteceu na saúde, ao levar um paciente de urgência, no Posto para atendimento, e não havia médico para atendimento, quando foi encaminhado para o Posto do Distrito, e ao chegar lá, a médica que lá estava, questionou o porquê estarem lá, e quem os encaminhou para lá, pois o atendimento deveria ser feito na sede do município. Comenta que desde o início do mandato, os únicos quebra-molas que foram pintados, foram os das Avenidas, e que foi cobrado pela população a respeito das pinturas. Também foi cobrado sobre os empregos e empresas prometidos em campanha pelo Prefeito, e explica que daqui alguns meses, terão a promessa de mais várias empresas e fábricas, pois será período eleitoral. E somente está lembrando o que se passou, que não está mentindo. Com relação a multa que foi aplicada, o que mais se falava, inclusive neste Plenário, era que os Prefeitos anteriores eram errados, e que neste mandato era tudo certo, e para ver, já tem condenação neste mandato, e diz que a coisa é tão certa neste mandato, como dois e dois são cinco. Explica que infelizmente a justiça demora anos. Expõe que neste mandato, há nepotismo, desvio de função e a velha política. E devem falar a verdade para o povo, a eleição se aproxima, e cada Vereador se aqui estão, é porque tiveram seus votos, seu merecimento. Pede a Deus que esta campanha seja limpa, sem mentiras, com transparência, sem falcaturas e que não tenha perseguição e ameaças, como houve na campanha passada. Ninguém mais inscrito, passou para a **ORDEM DO DIA.** **Colocou-se em Segunda Discussão e Votação, os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 014/2024** – Súmula: Dispõe Sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de **2025**, e dá outras providências. *Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.* **Projeto de Lei nº 015/2024** – Súmula: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A TRANSFORMAR O LOTE RURAL Nº. 1-A, DA GLEBA 18 DA COLÔNIA PARANAÍ, SITUADO NA ZONA RURAL DESSE MUNICÍPIO COM ÁREA DE 4,64HA OU 48.400 M<sup>2</sup> (QUARENTA E OITO MIL E QUATROCENTOS METROS QUADRADOS), COM LIMITES CONFRONTAÇÕES RELACIONADAS NA MATRÍCULA SOB O Nº. 1414, DO CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA ISABEL DO IVAÍ, ESTADO DO PARANÁ. EM ZONA URBANA COM FINALIDADE INDUSTRIAL NESTA CIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. *Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.* **Projeto de Lei nº 017/2024** – Ementa: Abre Crédito Especial por Superávit Financeiro, incluindo nova meta de trabalho no PPA, LDO e LOA, e dá outras providências. *Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.* **Projeto de Lei nº 018/2024** – Súmula: Ratifica a redação do Contrato de Consórcio Público e do Estatuto Social do Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná (CISPAR) e autoriza o ingresso do



---

ATA DA 21ª SESSÃO, 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 03 DE JUNHO DE 2024

Município no Consórcio. *Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes. **Projeto de Lei nº 019/2024** – Ratifica a 2ª Alteração do Contrato do Consórcio Público do Consórcio Intermunicipal de Saúde / AMUNPAR, aprovada na assembleia geral extraordinária de 26/04/2024, visando ampliar as finalidades do Consórcio Público para atuação multifinalitária, e autoriza a permanência do município de SANTA MÔNICA no agora denominado CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE E SERVIÇOS / AMUNPAR e dá outras providências. Projeto em discussão, ninguém para discutir, projeto em votação, aprovado por unanimidade dos votos presentes.* Nada mais constando, passou-se para o **COLÉGIO DE LÍDERES**. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador José.* Questiona ao Presidente se ele já passou para o Prefeito a situação do local do Projeto. *Solicita uma parte, o Vereador Sidnei.* Esclarece que já conversou com o Prefeito, mas que ainda não tem nada resolvido. *Retorna a palavra, o Vereador José.* Diz que está lembrando isso, para que o Prefeito tome providências com relação ao local do Projeto, e o mude de lugar. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio.* Diz que muitas vezes em alguns municípios, muitos candidatos gastam em campanhas, acima daquilo que a gente possa imaginar. Explica que um candidato em uma cidade de dez mil habitantes, gasta seis milhões de reais para se eleger, e receberá de trinta a quarenta mil reais de salário, ou seja, irá ganhar de dois a três milhões de reais no mandato e terá gastado seis milhões para se eleger. Volta a falar do orçamento do município, que é de trinta a quarenta milhões de reais, não tem licitação, não tem transparência, então se você lava dez por cento disso, já dá três milhões e meio de reais, foi gastado um milhão e meio, sobrando dois milhões de reais, então, o crime compensa, e quando se vem a descobrir isso vinte anos depois, a pessoa não tem nada no nome, não tem bens, para se pagar à Prefeitura, Câmara de Vereadores e a administração em geral. Comenta que em Câmaras também possuem “rachadinhas”, mas se concentra muito mais nas Prefeituras. Explica que existem ex-prefeitos condenados, mas que nunca irão pagar. Diz que para muitas pessoas que diziam que os outros mandatos erram todos errados, este mandato começou errado, com nepotismo, desvio de função, não paga os professores, não paga hora extra, insalubridade e muitas outras coisas boas que deveriam fazer no município, e não fizeram porque não quiseram, pois dinheiro possui, dois milhões e seiscentos mil reais que estão livre praticamente. Ninguém mais inscrito, passou-se para as **COMUNICAÇÕES PARLAMENTARES**. *Conforme inscrição, a palavra com o Vereador Sergio.* Agradece a presença de todos e a participação de todos nas redes sociais, e pede para que continuem acompanhando e comparecendo as sessões, pois é aqui que se aprova, se discute e se debate o interesse e o futuro do nosso município. Onde você vê, escuta como cada um fala e age nesta Casa. Nada mais constando, o **Senhor Presidente, Sidnei Evaristo Ferreira**, convoca para próxima sessão Ordinária, no dia 10 de junho, as dezenove horas e trinta minutos. Após, passou-se ao encerramento, onde o Presidente solicitou a mim, **Rosângela Cardoso de Souza**, que



**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA MÔNICA**

Estado do Paraná

CNPJ/MF 01.855.537/0001-04

---

**ATA DA 21ª SESSÃO, 15ª SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEXTO PERÍODO LEGISLATIVO  
E 8ª LEGISLATURA, REALIZADA 03 DE JUNHO DE 2024**

lavrasse a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelo Presidente desta Mesa Executiva.

**Sidnei Evaristo Ferreira**  
Vereador Presidente

**Rosangela Cardoso de Souza**  
2ª Secretária